

Prezados leitores,

É com grande deleite que publicamos a primeira edição de 2019 da Revista Sociais e Humanas, vinculada ao Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria. Agradecimentos especiais a todos que colaboraram para a criação e formação desta edição, através da submissão de trabalhos, revisão, formatação e divulgação, em mais um ano que se inicia. Esperamos que esse apoio perdure para possibilitar, no futuro, o surgimento de mais conteúdo feito pela Revista Sociais e Humanas.

O volume 32 constitui-se por seis (06) artigos na seção Artigos Livres e duas (02) publicações em Iniciação Científica. As temáticas abordadas por cada trabalho transitam por diversas áreas das Ciências Humanas, diversidade que também é perceptível ao observarmos os locais de origem de seus autores e autoras.

Pela modalidade Artigos livres, o primeiro desta edição é **“POLÍTICAS PÚBLICAS, GÊNERO E EMPREENDEDORISMO: UMA VISÃO DAS BENEFICIÁRIAS SOBRE O PROGRAMA TRABALHO E EMPREENDEDORISMO DA MULHER EM PERNAMBUCO”**. Nesta pesquisa, a autora Géssica Cecília Carvalho apresenta os resultados de um estudo sobre os benefícios e impactos do Programa Trabalho e Empreendedorismo da Mulher em Pernambuco para o grupo feminino.

Os autores Gessica Lovato Sório, Naira Teresinha Kaus, Patrícia Nunes Pezzini, Ana Amélia Zwicker e Luis Carlos Zucatto expõem em **“AVALIAÇÃO DE T&D: ANÁLISE DE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO A PARTIR DA PERCEÇÃO DOS PARTICIPANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA”** os resultados de um curso de capacitação em Metodologia da Pesquisa, na modalidade à distância. A partir da percepção dos participantes e de documentos do próprio curso, foi possível constatar a qualidade e identificar as melhorias necessárias.

O artigo **“APRISIONAMENTO PARENTAL NO BRASIL – UM ESTUDO METANALÍTICO”**, dos autores Claudia Gomes de Castro e Maria de Lourdes Mattos Barreto, baseia-se em consultas à Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações para investigar as implicações do aprisionamento parental em âmbito familiar brasileiro. **Busca-se trabalhar esse tema através de uma revisão sistemática nos moldes propostos por estudiosos da área.**

Em **“AVALIAÇÃO DA FERRAMENTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) UTILIZADA NO PROCESSO DE COMPRAS EM UMA IFES: PROPOSTAS DE MELHORIAS”** os autores Fernando Negrini e Breno Augusto Diniz Pereira objetivavam melhorar o processo de compra através de uma ferramenta baseada em Tecnologias de Informação e Comunicação. Para atingir este propósito, a pesquisa, desenvolvida na Universidade Federal de Santa Maria, focou-se em buscar dados quantitativos, de caráter descrito, do tipo estudo de caso.

Através de uma pesquisa documental, os autores Denise Espich, Fernando do Nascimento Lock e Gabriela Martins Sanfelic pesquisam os critérios de distribuição de recurso para a educação no Estado do Rio Grande do Sul, em **“INCLUSÃO DIGITAL E O PROGRAMA PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO: A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS DESTINADOS PARA A EDUCAÇÃO”**.

No artigo **“PERMANÊNCIA E SAÍDA DO CAMPO DE JOVENS ADULTOS NO OESTE CATARINESE”**, os autores Jaíne Stein, Ana Paula Risson, Anderson Luis Schuck e Álvaroa Cielo Mahl analisaram os fatores que determinam a migração ou não de jovens para centros urbanos, com enfoque para habitante do oeste de Santa Catarina.

Na modalidade Iniciação científica, o primeiro trabalho é dos autores Amanda Gleiciane de Lima Oliveira, Landerson Carlos Martins de Souza, Tainá Maia Barros, Palloma Linhares Medeiros, Thatiane Maria Barboza da Silveira Batista, Ismael Ferreira da Costa e Camila Yamaoka Mariz Maia buscam esclarecer o nível de culpabilidade de jovens infratores na pesquisa **“NÍVEL DE CULPABILIDADE EM ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI”**. Para isso, foi necessária uma pesquisa de campo, descritiva, correlacional e quantitativa, baseada na Escala de Culpa para adolescente e nas respostas de 80 entrevistados.

Para finalizar a primeira edição do ano de 2019, as autoras Bruna Benites Willagrand e Graziela Frainer Knoll analisaram as estratégias de comunicação adotadas pela marca Marlboro. No artigo **“A TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO TABAGISTA: UM ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DA MARCA MARLBORO”** há um relato detalhado sobre os dados levantados, bem como ilustrações e tabelas que auxiliam na compreensão do tema.

A equipe da Revista Sociais e Humanas deseja uma boa leitura a todos e que o conteúdo aqui presente possa gerar debates e reflexões acerca dos variados assuntos expostos nos trabalhos.